

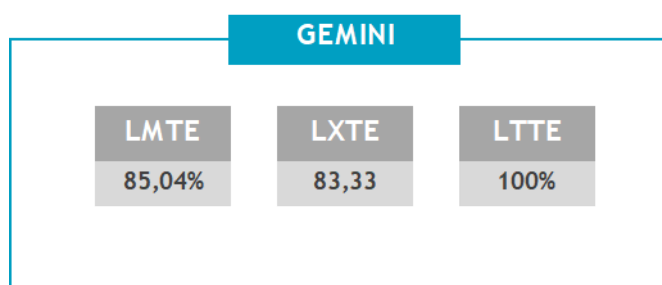
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A. | Resultados do 1º trimestre de 2023

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023 - A Administração da Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A. (“Linhas de Xingu”, “LXTE” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As demonstrações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. Considerações gerais

A Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A. (“LXTE” ou “Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, foi constituída em 7 de julho de 2008 e está estabelecida em Minas Gerais, com filiais no Pará e no Rio de Janeiro. A Companhia encontra-se em operação, e tem por objeto social a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão de energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Gemini Energy S.A. detêm 83,34% do capital social da Companhia. Os outros 16,66% pertencem ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA.



Segue abaixo quadro com o resumo da concessão:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	RAP Ciclo 22-23 (R\$ mm) <sup>(a)</sup>	Receitas de Fibra Ótica	Status
LXTE	out/08	PA	508	1.500	jun/13	156,4 <sup>(b)</sup>	16,7	Operacional

Notas: (a) Receita anual permitida (RAP) atualizado para o ciclo 22/23 (b) Considera RAP adicional de R\$ 8,6 milhões referente à REA nº 5.149/15.

## 2. Principais Diferenças - Societário x Regulatório

Os resultados financeiros das Companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras IFRS preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado IFRS, com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como Resultado Regulatório.

**Receita:** No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida mensalmente através do aviso de crédito (AVC), ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

**Custo de Construção:** Os custos de implementação de infraestrutura no societário que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

**Depreciação e amortização:** No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo de contrato no balanço patrimonial e amortizados pelo recebimento efetivo da RAP. O ativo imobilizado reconhecido no balanço patrimonial societário se refere aos bens não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

**IR/CSLL:** São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

### 2.1 Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Companhia optou pelo IFRS 15 (CPC 47), no qual a entidade deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

## 2.2. Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP), garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

## 2.3 Resultados econômico-financeiros Societário e Regulatório

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro Societário da LXTE:

Desempenho Econômico-Financeiro Societário Resultados - R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	-	4,8	-
Receita de operação e manutenção	2,4	(0,5)	-
Remuneração dos ativos de concessão	43,9	44,4	- 1,1
Outras receitas operacionais	4,1	3,8	+ 8,6
<b>Total da receita bruta</b>	<b>50,5</b>	<b>52,6</b>	<b>- 3,9</b>
Deduções da receita	(5,8)	(6,0)	- 2,6
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>44,7</b>	<b>46,6</b>	<b>- 4,1</b>
PMSO	(5,8)	(9,5)	- 39,1
Custo de construção	-	(4,2)	-
Depreciação/Amortização	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>38,9</b>	<b>37,1</b>	<b>+ 4,9</b>
Margem EBITDA	87,0	79,6	+ 7,5 p.p.
Resultado financeiro	(20,6)	(16,4)	+ 25,3
Contribuição social e imposto de renda	(6,7)	(5,5)	+ 20,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>11,6</b>	<b>10,9</b>	<b>+ 7,1</b>

Principais impactos do resultado societário:

**Receita Operacional Líquida Societária:** a receita operacional líquida totalizou R\$ 44,7 milhões no 1T23, uma redução de 4,1% em comparação ao 1T22 devido a redução na linha de remuneração do ativo de contrato em função da amortização do ativo contratual pela receita regulatória compensado em parte pela aplicação da nova prática do reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato efetuado no 4T22 com efeito positivo de R\$ 2,5 milhões no 1T23 e incremento do IPCA entre os períodos comparados de 11,74%.

**PMSO:** a linha fechou o 1T23 em R\$ 5,8 milhões, redução de 39,1% na comparação com o 1T22 em função de redução na rubrica de pessoal após a reestruturação da companhia.

**EBITDA e Margem EBITDA:** o EBITDA alcançou R\$ 38,9 milhões no 1T23, um crescimento de 4,9% com relação ao 1T22, em decorrência principalmente da redução do PMSO, conforme mencionado acima.

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 20,6 milhões, 25,3% acima do registrado no 1T22, em função dos maiores juros incorridos no período, influenciado pelo aumento da TJLP da 1ª emissão de debêntures.

**Lucro Líquido:** o lucro líquido foi de R\$ 11,6 milhões, um crescimento de 7,1% na comparação entre 1T23 e 1T22 em função principalmente da redução na despesa de pessoal após a reestruturação na Companhia compensado parcialmente pelas maiores despesas financeiras registradas no 1T23.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório da LXTE:

Aviso: Os resultados regulatórios são elaborados com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) cujo conteúdo tem a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão, não sendo considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Vale lembrar que as Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita anual permitida	46,6	40,8	+ 14,2
<b>Total da receita bruta</b>	<b>46,6</b>	<b>40,8</b>	<b>+ 14,2</b>
Deduções da receita	(5,8)	(4,9)	+ 18,9
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>40,8</b>	<b>36,0</b>	<b>+ 13,5</b>
PMSO	(5,8)	(8,3)	- 30,0
Custo de construção	-	-	-
Amortização / Depreciação	(11,9)	(12,7)	- 6,5
EBITDA	35,0	27,7	+ 26,5
Margem EBITDA	85,8	77,0	+ 8,8 p.p.
Resultado financeiro	(20,6)	(16,4)	+ 25,5
Contribuição social e imposto de renda	(6,7)	(0,1)	+ 9.831,3
<b>Lucro líquido/Prejuízo</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>+ 166,4</b>

Principais impactos do resultado regulatório:

**Receita operacional líquida:** a receita líquida regulatória totalizou R\$ 40,8 milhões no 1T23, um crescimento de 13,5% em comparação ao 1T22 devido principalmente ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) no ciclo 2022/2023 da RAP (Receita Anual Permitida).

**PMSO:** a rubrica alcançou R\$ 5,8 milhões no 1T23, redução de 30,0% na comparação com o 1T22 devido basicamente à queda na rubrica de pessoal após a reestruturação da companhia.

**EBITDA e Margem EBITDA:** aumento de 26,5% no EBITDA regulatório, devido ao aumento da receita operacional e redução das despesas operacionais (PMSO) mencionado acima.

**Resultado Financeiro:** as despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 20,6 milhões, 25,5% acima do registrado no 1T22, em função dos maiores juros incorridos no período, influenciado pelo aumento da TJLP da 1ª emissão de debêntures.

**Lucro Líquido:** O lucro líquido alcançou R\$ 3,7 milhões, aumento de R\$ 4,2 milhões na comparação entre 1T23 e 1T22, devido principalmente: (i) ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) no ciclo 2022/2023 da RAP (Receita Anual Permitida) e, (ii) redução da despesa de Pessoal após a reestruturação da companhia.

### 3. Estrutura de capital

#### 3.1 Caixa e Endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 110,2 milhões em março de 2023, frente aos R\$ 82,6 milhões registrados em dezembro de 2022.

Em 31 de março de 2023, a dívida líquida foi de R\$ 726,8 milhões, contra R\$ 741,3 milhões em 31 de dezembro de 2022.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos períodos a seguir:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/03/2023	31/12/2022	30/09/2022
<b>Circulante</b>	<b>96,4</b>	<b>93,1</b>	<b>91,1</b>
Empréstimos e financiamentos	16,2	16,2	16,1
Debêntures	79,4	76,1	74,2
Encargos de dívidas	0,8	0,8	0,8
<b>Não Circulante</b>	<b>740,7</b>	<b>730,8</b>	<b>757,8</b>
Empréstimos e financiamentos	122,5	126,5	130,5
Debêntures	618,2	604,3	627,3
<b>Total das dívidas</b>	<b>837,0</b>	<b>823,9</b>	<b>848,9</b>
(-) Disponibilidades financeiras:	110,2	82,6	96,7
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>726,8</b>	<b>741,3</b>	<b>752,2</b>

A Administração.

Demonstrações financeiras

1 Balanço patrimonial ativo

EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	31/03/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.867	6.480
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	72.840	14.227
Consumidores e concessionárias	23.635	21.258
Tributos a recuperar	8.970	5.380
Ativo financeiro indenizável da concessão	175.377	173.172
Outros créditos	6.882	5.467
<b>Total do circulante</b>	<b>289.571</b>	<b>225.984</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	35.500	61.920
Cauções e depósitos vinculados	37	46
Concessão do serviço público-ativo de contrato	2.085.749	2.084.063
Outros créditos	7	6.295
	<b>2.121.293</b>	<b>2.152.324</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>96</b>	<b>57</b>
<b>Total do não circulante</b>	<b>2.121.389</b>	<b>2.152.381</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.410.960</b>	<b>2.378.365</b>

## 2 Balanço patrimonial passivo

EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	31/03/2023	31/12/2022
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	6.301	4.143
Encargos de dívidas	773	-
Empréstimos e financiamentos	16.154	16.949
Debêntures	79.415	76.132
Impostos e contribuições sociais	6.893	11.445
Dividendos a pagar	76.347	76.347
Encargos setoriais	990	-
Outros passivos	3.158	4.751
<b>Total do circulante</b>	<b>190.031</b>	<b>189.767</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	2.537	-
Empréstimos e financiamentos	122.497	126.536
Debêntures	618.162	604.343
Impostos e contribuições sociais	208.790	208.790
Tributos diferidos	304.914	299.225
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	66.726	65.194
Encargos setoriais	1.153	-
Outros passivos	59	59
<b>Total do não circulante</b>	<b>1.324.838</b>	<b>1.304.147</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	632.529	632.529
Reservas de capital	52.227	52.227
Reservas de lucros	199.695	199.695
Lucros (prejuízos) acumulados	11.640	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>896.091</b>	<b>884.451</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.410.960</b>	<b>2.378.365</b>

### 3 Demonstrações de resultados

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023  
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)	1T23	1T22
<b>Receita operacional bruta</b>		
Receita de construção da infraestrutura	-	4.796
Ganho/ (perda) de remuneração do ativo de contrato	-	5.797
Receita de operação e manutenção	2.449	2.005
Receita de remuneração do ativo de contrato	43.947	38.634
Outras receitas	4.121	1.329
<b>Total de receita operacional bruta</b>	<b>50.517</b>	<b>52.561</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>		
PIS corrente	(704)	(641)
PIS diferido	(64)	(194)
COFINS corrente	(3.242)	(2.978)
COFINS diferido	(296)	(891)
Programa de Desenvolvimento Energético (P&D)	(1.390)	(123)
Taxa de fiscalização	(114)	(1.141)
	<b>(5.810)</b>	<b>(5.968)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>44.707</b>	<b>46.593</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Pessoal	490	2.046
Benefícios pós-emprego	15	-
Material	12	165
Serviços de terceiros	5.070	7.869
Amortização e Depreciação	-	105
Custo de construção	-	1.672
Outras despesas	210	1.886
Outras Receitas/Despesas operacionais	-	-
	<b>5.797</b>	<b>13.743</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial</b>	<b>38.910</b>	<b>32.850</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de aplicações financeira	2.110	1.999
Outras receitas financeiras	(97)	1.388
Encargos de dívidas - juros	(6.742)	(18.549)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(13.004)	-
Outras despesas financeiras	(2.883)	(1.286)
	<b>(20.616)</b>	<b>(16.448)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>18.294</b>	<b>16.402</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(965)	(254)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.689)	(5.281)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>11.640</b>	<b>10.867</b>

## Declaração dos Diretores da Linhas de Xingú Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2023

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 11 de maio de 2023.

Gabriel Mussi Moraes  
Diretor Presidente

Fernando Cezar Maia  
Diretor Técnico

Maurício Perez Botelho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi  
Diretor Geral de Operações

Vicente Côrtes de Carvalho  
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Rodolfo da Paixão Lima  
Contador - CRC RJ 107310-O “S” MG

**Declaração dos Diretores da Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

---

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 11 de maio de 2023.

Gabriel Mussi Moraes  
Diretor Presidente

Fernando Cezar Maia  
Diretor Técnico

Maurício Perez Botelho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi  
Diretor Geral de Operações

Vicente Côrtes de Carvalho  
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Rodolfo da Paixão Lima  
Contador - CRC RJ 107310-O “S” MG

## Conselho de Administração

---

**Ricardo Perez Botelho**  
Conselheiro

**Maurício Perez Botelho**  
Conselheiro

**Gioreli de Sousa Filho**  
Conselheiro

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Conselheiro

**Antonio Carlos de Andrada Tovar**  
Conselheiro Suplente

**Róger Araújo Castro**  
Conselheiro

**Tulio Luis Mauro Barata**  
Conselheiro

## Diretoria Executiva

---

**Gabriel Mussi Moraes**  
Diretor Presidente

**Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi**  
Diretor Geral de Operações

**Maurício Perez Botelho**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Fernando Cezar Maia**  
Diretor Técnico

**Vicente Cortes de Carvalho**  
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

**Rodolfo da Paixão Lima**  
Contador  
CRC - RJ 107310-O "S" MG